



PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: CAMPO, CRITICIDADE E AUTONOMIA REFLEXIVA

FRANCISCO ARTUR DA SILVA CONRADO; SÉRGIO LUIZ LOPES; LIDINARA SANTOS
DE SOUZA

Introdução: O presente resumo se propõe a fazer discussão sobre o pensamento de Freire na construção de uma consciência crítica na Contemporaneidade, sobre a Autonomia e o espaço Campo. A reflexão aqui se apoia na sua obra denominada "Pedagogia da autonomia" e, na experiência do contato que tivemos com ela, no curso de Licenciatura em Educação do Campo, ofertado na Universidade Federal de Roraima. **Objetivo:** Contribuir com as discussões a respeito da obra, de Paulo Freire, por meio de argumentações favoráveis ao seu uso na formação inicial de professores. **Material e Métodos:** A metodologia enquadra-se como pesquisa de natureza básica, de cunho bibliográfico, respaldando-se em análises do próprio autor. **Resultados:** Freire é um autor que trata de educação e emancipação, e da educação como transformação da realidade. É um autor que possibilita a partir de compreensão da realidade, transformar o espaço baseando-se na conscientização crítica e na autonomia na formação de cidadãos progressistas, nas mais diferentes localidades. As pessoas ao serem educadas de acordo com as suas vivências culturais de sua própria realidade, podem ser transformadas por meio da apropriação da autonomia. Os resultados apontam que uso da obra "Pedagogia da Autonomia" pode contribuir no processo de formação inicial de professores e da educação do campo, principalmente quanto à busca de transformação social, que por sua vez, transforma o espaço "campo". **Conclusão:** Considera-se por fim, que a formação de Licenciatura exige autonomia, transformações e consciência crítica reflexiva. O livro "Pedagogia Autonomia" auxilia na formação de professores que conduz à autonomia dos alunos.

Palavras-chave: Autonomia, Criticidade, Paulo freire, Licenciatura, Educação do campo.